

Informativo

# BOA NOVA

Mensagens que Geram Vida



**Publicação:**

Paróquia  
Santíssima Trindade

Edição: 132 Ano: 12 Março de 2019

[twitter.com/parsantissima](https://twitter.com/parsantissima)  
[facebook.com/parsantissima](https://facebook.com/parsantissima)  
[instagram.com/parsantissima](https://instagram.com/parsantissima)  
[www.santissimatrindade.org.br](http://www.santissimatrindade.org.br)



## QUARESMA - SOMOS CHAMADOS À CONVERSÃO

*pág. 04*

- página 05 -

**CAEP**

**JEJUM E ABSTINÊNCIA**

- página 06 -

**CONSELHO  
PASTORAL PAROQUIAL  
(CPP)**

- página 08 -

**ACONTECEU  
NA COMUNIDADE**



## EDITORIAL

Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo por mais um Mês!

Que alegria estarmos novamente aqui com vocês, queridos e amados paroquianos e leitores.

Mês de março, iniciamos a quaresma, tempo forte de oração, jejum e penitência.

O Informativo Boa Nova traz para vocês um texto sobre a Campanha da Fraternidade.

Leia e aproveite para levar um informativo para teus parentes e vizinhos também.

Tenham todos um mês maravilhoso e que a Santíssima Trindade abençoe cada um.



## EXPEDIENTE PAROQUIAL

De Terça a Sexta 9h às 12h e das 14h às 19h  
Sábado 8h às 12h

### MISSAS

Terça, Quinta e Sexta: Às 19h (Matriz);

Quarta: Novena de Nossa Senhora Perpétuo Socorro às 15h  
Missa com novena às 19h (Matriz);

Quinta: Adoração Eucarística a partir das 9h com Missa às 19h

Sábado: Às 19h (Matriz);

Domingo: Às 7h30min e 10h30min (Matriz)  
9h Comunidade Santos Inocentes;

Atendimento com o Pároco: De terça a sexta às 18h.

Atendimento com o Diácono: Agendar na secretaria paroquial.

e-mail: [parsantissimatrindade@yahoo.com.br](mailto:parsantissimatrindade@yahoo.com.br)  
Telefone: (41) 3266 - 0796

Comunidade Santos Inocentes: Rua Rubens Thomé Speltz, 250  
Matriz: Paróquia Santíssima Trindade: Rua dos Ferroviários, 856

## PALAVRA DO PÁROCO

Aproxima-se o período pascal, precedido pelo tempo da quaresma, oportunidade ímpar para nos prepararmos com maior empenho para aproveitar, celebrar e experimentar as alegrias da Ressurreição do Senhor Jesus em nossa vida cotidiana.

Parece muito importante levar em conta, portanto, a grande dignidade de nosso batismo e, por conseguinte, nossa participação no sacerdócio comum de Cristo. Para recordar: todo batizado participa da missão de Jesus Cristo, sacerdote, profeta e rei-pastor que levou o plano de amor e salvação de Deus Pai à perfeita realização.

Cabe, porém, a cada cristão, discípulo-missionário por natureza, testemunhar esse sacerdócio comum a todo batizado. Nesse sentido, também o cristão que exerce o chamado sacerdócio clerical – o nome mais apropriado seria o de “presbítero” – está a serviço do mesmo evangelho de Nosso Senhor, cuja finalidade é, pelo serviço, gerar e promover a vida em todos os seus estágios.

De qualquer modo, o sacerdócio cristão consiste em anunciar pelo testemunho do serviço e diálogo com o mundo à vida nova trazida a nós por Jesus Cristo através de sua santa Encarnação, Paixão, Morte e Ressurreição e cuja força nos foi transmitida em Pentecostes pelo mesmo Espírito Santo.

Um aspecto a salientar aqui deve ser o de que todo sofrimento assumido por amor a Cristo em favor dos irmãos ganha um sentido novo, uma força transformadora de projetos e vocações.

Como sugestão, valeria aqui uma mais aprofundada meditação sobre as “Bem-aventuranças” do evangelho (Mateus 5, 1-12 ou Lucas 6, 17.20-26) ou a Exortação para a participação no sacerdócio de Cristo como aparece no Escrito aos Hebreus.

Certamente esses textos bíblicos terão tanto mais eficácia em nossa vida, quanto mais forem acompanhados dos exercícios práticos durante a quaresma (e, por que não durante todo o restante do ano ou da vida que o Pai/Mãe do Céu nos conceder?).

Nossa irmã, companheira, discípula-missionária e Mãe, Maria Santíssima nos dará sua materna assistência certamente.

Ótima Quaresma a todos nós!



Padre José Roberto de Souza, Pároco



## AGENDA PASTORAL PAROQUIAL

### TERÇA-FEIRA

15h - Legião de Maria  
Nsa Sra Santíssimo Rosário  
(Capela)

### QUARTA-FEIRA

15h - Novena Nossa Senhora  
Perpétuo Socorro  
15h40 - Legião de Maria  
Nsa Sra Rainha da Paz (Salão)

### QUINTA-FEIRA

9h as 19h - Adoração Eucarística  
15h - Legião de Maria  
Nsa Sra Porta do Céu  
(Salão paroquial)  
19h30 - Escola da Fé

### SÁBADO

8h - Cenáculo de Maria  
9h - Infância Missionária (Salão)  
10h - Infância Missionária (Capela)  
10h - Encontro de Coroinhas  
16h30 - Encontro de Adolescentes

DIA: **1 de Março**

**18h - Hora Santa**

**19h - Missa Apostolado Oração**

**19h30 - Reunião Apost. Oração**

DIA: **2 de Março**

**14h - Visitas Missionárias**

**15h - Reunião Pastoral Acolhida**

**20h - Reunião de Liturgia**

DIA: **6 de Março**

**Quarta-feira de Cinzas**

*(Dia de Jejum)*

**9h e 19h - Missa com Imposição  
de Cinzas**

DIA: **9 e 10 de Março**

**Retiro para  
agentes de Pastorais**

LOCAL: *Chácara Dois Corações*

DIA: **10 de Março**

**Missa com o início da novena de  
São José as 7h30**

DIA: **16 de Março**  
**Encontro de Pais  
dos catequisandos**

*(Campanha da Fraternidade 2019)*

**20h - Reunião Ministros Palavra**

**20h - Reunião Pastoral Dízimo**

DIA: **17 de Março**

**Café Comunitário  
após a Missa das 7h30**

DIA: **23 de Março**

**20h - Conselho Pastoral  
(CPP)**

LOCAL: *Salão Paroquial*

## POR QUE REZAR?!?!

O culto cristão tem três dimensões básicas: existencial, mística e histórico-ritual, em linguagem teológica. Existencial: significa que o culto verdadeiro à Deus consiste em servi-lo na vida, por meio do amor solidário, da prática do bem e da luta pela justiça. Brota do coração sintonizado com Deus. Mística, porque o culto é expressão de uma espiritualidade, relação explícita com o sagrado, experiência de Deus, presença e linguagem. Histórico-ritual, o culto se estrutura no tempo, na história nos gestos e palavras, tradições e ritos.

No cristianismo católico, o culto se manifesta pela devoção e liturgia.

A devoção é o conjunto de expressões cultuais mais livres, que são criadas pela religiosidade do povo e por grupos eclesiais, propostas aos fiéis. Deve sempre estar de acordo com o

Evangelho, não sendo obrigatória.

A liturgia é expressão oficial da Igreja. Ela tem normatização maior, e caracteriza a identidade da Igreja como Comunidade Orante. O Concílio Vaticano II (1964) valorizou a reforma litúrgica, colocando a maior centralidade em Jesus e nas expressões inculturadas, de acordo com a sensibilidade dos povos e das Igrejas locais.

Durante a Missa, somos Comunidade Orante, e as orações dirigidas a Deus Pai concluem com: "Por Nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo". Ao terminar a oração eucarística, antes do Pai-Nosso, na grande prece de adoração a Deus, é dito: "Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a Vós, ó Pai Todo Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória. Agora e para sempre."

Rezamos juntos, ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo. São Paulo nos recorda que rezamos para Deus e em Deus. É Deus que nos dá a graça da oração ao nos conceder o Espírito de seu Filho, que nos faz chamá-Lo de Paizinho. (Rm 8, 15-26 e Gl 4,6)

Que alegria!!!

Rezamos porque Deus fala ao vosso coração e habita em nós. Cada um de nós é templo do Espírito Santo (1Cor 3,16). Nossa oração é trinitária, dirigida ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo. Por Maria, com Maria, Sempre Maria!

(texto adaptado do livro

Maria, toda de Deus e tão humana  
autor Afonso Murad)

Maria Aparecida Czigler, Movimento das Capelinhas

## ORIENTAÇÕES SOBRE BATIZADOS

### Encontros de preparação:

Os encontros de preparação para pais e padrinhos para batismo são realizados de forma personalizada.

Os batizados são realizados todo 4º domingo de cada mês. Inscrições para batizado, na secretaria paroquial.

### Documentos necessários:

- \* Certidão de nascimento da criança;
- \* Endereço completo dos pais;
- \* Comprovante do curso de preparação dos pais e padrinhos;
- \* Certidão de casamento da Igreja dos pais e dos padrinhos;
- \* Lembrança da 1ª Eucaristia e Crisma de pais e padrinhos.





## QUARESMA: SOMOS CHAMADOS À CONVERSÃO!

Neste ano, a partir do dia 6 de março, estaremos vivenciando o Tempo da Quaresma, um dos tempos litúrgicos mais importantes no calendário da Igreja. Neste dia também, tem início a Campanha da Fraternidade. O período antecede a Páscoa, tendo início na Quarta-feira de Cinzas até a Quinta-feira Santa, dia em que tem início a celebração do Tríduo Pascal, que se encerra no Domingo de Páscoa. A Quaresma é o período de quarenta dias reservado à preparação da Páscoa.

Esse período é colocado pela Igreja, para que nos preparemos para a maior de todas as Solenidades litúrgicas do ano: a PÁSCOA, a grande celebração da Ressurreição de Jesus, a vitória dEle e nossa sobre o mal, sobre o pecado, sobre a morte e sobre o inferno.

O número quarenta é simbólico e recorda muitas cenas da Bíblia. Assim, vemos Noé que passa 40 dias na barca com toda a criação para depois sair dali para uma vida nova, salvando a humanidade (Gn 8,6); Moisés permaneceu quarenta dias no monte Sinai (Ex 24,18) antes de dar ao povo as Tábuas da Lei e a Aliança com Deus; o povo de Deus caminhou quarenta anos no deserto antes de chegar com Josué à Terra Prometida (Js 5,6); por quarenta anos Golias desafiou Israel até que Davi o vencesse (1Sm 17,16); Elias, fugindo da morte, caminhou durante quarenta dias até chegar ao Horeb, na montanha onde Deus se mostrou a ele numa brisa suave (1Rs 19,8-12); quarenta dias foi o prazo que Jonas marcou para Nínive ser destruída, mas se converteu (Jn 3,4); Jesus

passa quarenta dias, jejuando e rezando no deserto, antes de vencer Satanás e começar a Sua missão evangelizadora.

São quarenta dias, em que somos convidados a viver um tempo de reflexão, oração e penitência, em memória aos dias que Jesus passou no deserto. É um tempo em que Jesus nos convida a ir para o “deserto” com Ele, não o deserto de areia, mas o deserto do nosso coração, onde Deus habita desde o nosso batismo, mas que tantas vezes esquecemos.

Quaresma é um tempo de rever nossa vida e abandonar o pecado (orgulho, vaidade, arrogância, prepotência, ganância, ira, inveja, preguiça, mentira, etc.). Viver o que Jesus recomendou: “Vigiai e orai, porque o espírito é forte, mas a carne é fraca” (Mt 26,41).

### Oração

Essencial em todos os momentos da nossa vida, a oração pode ser pessoal, em comunidade, na meditação da Palavra de Deus, em família, ou mesmo com a participação fervorosa na Santa Missa. A oração é a grande intimidade que nós devemos ter com o nosso Deus. Falar ao coração de Deus e deixar que Ele fale também no coração de cada um de nós. Pois, é por meio da oração que nós conseguimos obter as respostas para a nossa caminhada, as respostas que nós precisamos no nosso dia a dia, para as nossas dificuldades, alegrias. Esse tempo quaresmal, ainda, é um tempo muito oportuno para o sacramento da Confissão.

### Penitência

A Quaresma é um tempo de conversão. Mudança de vida. Para isso, existe a penitência, ou o jejum. As sextas-feiras da Quaresma são um tempo propício para a penitência. O objetivo desta prática não é o sofrimento ou privação daquilo que agrada, mas um meio de purificação de nossa alma. A penitência é feita para dar forças espirituais na luta contra o pecado. Aliada à oração, ajuda a fortalecer a vontade e a fé, para que não se caia diante das ciladas do mal.

### Caridade

A caridade é o ato concreto da conversão do coração; da vivência da oração; da vivência da proximidade com Deus. É aquela obra concreta que nos coloca diante do irmão mais necessitado, para ajudar, para evangelizar, para levar também o amor de Deus, de forma material àquelas pessoas que mais necessitam. A caridade deve ser vivida de maneira especial com aqueles mais próximos. São Paulo (1Cor 13) diz ‘Ainda que eu fale todas as línguas dos homens e dos anjos, se eu não tiver a caridade, de nada me adiantará’, pois a caridade é que norteia toda a nossa vida.

Que neste tempo possamos buscar a nossa conversão, nossa espiritualidade desde o Batismo e possamos vivenciar, dentro das nossas famílias, essa espiritualidade cristã. A família é um elo de unidade, que nos convida assim a ter uma unidade com toda a comunidade cristã, envolvida entre nós.

*José Paulo Colli  
Cristiely Rodrigues*

**TER JÁ**  
DISTRIBUIDORA DE PEÇAS ELÉTRICAS  
E AUTOMOTIVAS LTDA.  
**(41) 3267-7976**  
  
Rua Terezina, 560 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

**FARMÁCIAS  
MAXIFARMA**  
*O máximo em qualidade para você.*  
**3029-1002**      **3267-1838**  
Rua Delegado Leopoldo Belczak, Nº 1609      Rua dos Ferroviários, Nº 702—Loja 01  
Capão da Imbuia      Vila Oficinas

 **Confeitaria  
Persia**  
Bolos  
Salgados  
Doces  
entrega a domicílio  
**(41) 3266-9280 / 3365-5359**  
Rua Terezina, 1018 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

 **Pimentel**  
Ferro e acessórios  
Para serralheria  
**(41) 3261-2703**  
Rua Trindade, 1521  
Vila Camargo - Curitiba - PR



## DIZIMO: EXPRESSÃO DE FÉ, AMOR E EVANGELIZAÇÃO

“Por meio do dizimo, que é uma contribuição motivada pela fé, os fiéis vivenciam o amor e a comunhão, a participação e a corresponsabilidade na evangelização”. (Doc 106 – CNBB)

Contribuir com o dizimo é abrir o coração e a vida, compartilhando o que se tem, mesmo quando se tem pouco, a exemplo dos primeiros cristãos. (ver At 2,42-47).

Com as mãos e o coração fechados não podemos também receber o que Deus e os irmãos tem para nos dar. Na mesma medida em que vamos abrindo as mãos e o coração para oferecer (contribuir), recebemos de Deus as maravilhas da vida em comunidade.

Sempre devemos oferecer o que temos de melhor, para não cairmos na tentação de oferecer qualquer quantia ou coisa. (Gn 4,3-5a)

Vejam a história:

Um homem muito rico resolveu presentear um “amigo” muito pobre por ocasião do seu aniversário. Mandou preparar-lhe uma bandeja com lixo, mandou entregá-la ao pobre na presença dos amigos deste. O pobre recebeu o presente com alegria e gentilmente agradeceu. Pediu, porém, para esperearem um momento pois queria retribuir a “genti-

leza” do amigo rico. Jogaram então o lixo orgânico no jardim e o lixo reciclável no recipiente a ele destinado. Lavou a bandeja com água e sabão e a desinfetou. Encheu-a com flores do seu jardim e a devolveu com um cartão com os dizeres: “A gente dá o que tem de melhor...” Obrigado.

Não se pode obrigar ninguém a contribuir, oferecer o dizimo, assim como não se pode obrigar ninguém a ser cristão, ou amar a Deus e o irmão. A contribuição dizimal é espontânea, sistemática e periódica e é por meio do dizimo que a comunidade assume a sustentação da Igreja.

Cada família, ou pessoa que se dispõe a oferecer ou contribuir com o dizimo deve fazê-lo conforme as suas posses e o seu coração mandar.

Cristo condena a avareza e a hipocrisia. Podemos enganar os homens, mas não a Deus. O cristão que se interessa pelas coisas de Deus, e dos irmãos, também se dispõe a cooperar com o crescimento da comunidade e da igreja.

“Cada um dê conforme decidir seu coração, sem constrangimento, porque Deus ama quem dá com alegria.” (2Cor 9,7).

José Bernardo Momm  
Coordenador da Pastoral do Dizimo

## JEJUM E ABSTINÊNCIA QUARESMAIS

- 06/03 - Farei Jejum e abstinência de carne e ireia missa de quarta feira de cinzas
- 07/03 - Farei visita ao Santíssimo Sacramento e colocarei na presença do senhor meu exercício espiritual
- 08/03 - Rezarei a Via sacra, colocando o propósito de participar de todas
- 09/03 - Pedirei a Ação do Espírito Santo em que irei fazer
- 10/03 - Participarei da Missa com devoção pelos meus familiares
- 11/03 - Não assistirei televisão e não ouvirei musica
- 12/03 - Visitarei alguém que a muito tempo não visito
- 13/03 - Neste dia irei sorrir mais
- 14/03 - Farei uma visita ao Santíssimo Sacramento)
- 15/03 - Rezarei Via Sacra agradecendo a Deus por tudo
- 16/03 - Farei jejum da lingua
- 17/03 - Participarei da missa pelos meus familiares
- 18/03 - Darei um abraço aquele que mais me custa
- 19/03 - Doarei amor
- 20/03 - Agradecei com alegria por tudo que fizeram a mim neste dia
- 21/03 - Farei uma visita ao Santissimo Sacramento e rezarei por aquele que mais me custa
- 22/03 - Rezarei a via Sacra pedindo a Deus que possa amar mais meus irmãos
- 23/03 - Demonstrarei de forma concreta o meu amor por aqueles mais próximos
- 24/03 - Participarei da missa com devoção
- 25/03 - Não irei acessar internet
- 26/03 - Agradecerei a Deus por tudo que Ele me faz
- 27/03 - Rezarei a Deus com alegria por todos os meus familiares e amigos
- 28/03 - Farei uma visita ao Santissimo Sacramento e rezarei por aqueles que não creem
- 29/03 - Rezarei a Via Sacra por aqueles que mais me custa amar
- 30/03 - Darei bons conselhos aos que me procurarem
- 31/03 - Participarei da missa
- 01/04 - Farei um propósito de falar menos de mim, pouco dos outros e mais de Deus
- 02/04 - Dedicarei tempo p/ meditar a Palavra de Deus
- 03/04 - Irei doar o melhor que tenho ao necessitado
- 04/04 - Farei uma visita ao Santissimo Sacramento e rezarei por aqueles que me pedem oração
- 05/04 - Rezarei a Via Sacra por aquele que mais me custa amar
- 06/04 - Rezarei o terço pedindo a devoção a Maria
- 07/04 - Participarei da missa pedindo ao Espírito Santo mais amor a missa
- 08/04 - Meditarei a Palavra de Deus
- 09/04 - Rezarei o terço pelos governantes do Pais
- 10/04 - Meditarei sobre quem é Jesus e qual o lugar que Ele ocupa em minha vida
- 11/04 - Farei uma visita ao Santissimo Sacramento
- 12/04 - Rezarei a Via Sacra pelos governantes do Pais
- 13/04 - Demonstrarei amor servindo e abraçando mais
- 14/04 - Participarei da missa pelas crianças e jovens
- 15/04 - Pedirei a Ação do Espírito Santo para vivenciar bem a semana santa
- 16/04 - Farei uma visita a um enfermo e falarei sobre a semana santa
- 17/04 - Irei reservar um tempo de oração ainda maior pedindo força para vivenciar bem o Triduo Pascal

## CONSELHO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS PAROQUIAIS

### CAEP

O cânone 535 do Código de Direito Canônico – CDC, instituiu o Conselho de Assuntos Econômicos Paroquiais – CAEP: “Em cada paróquia haja o conselho para os assuntos econômicos, o qual se rege pelo direito universal e pelas normas dadas pelo Bispo diocesano; nele os fiéis, escolhidos de acordo com essas normas, ajudem o pároco na administração dos bens da paróquia...”, sendo que cada diocese estabelece um regimento para o CAEP - Conselho de Assuntos Econômicos Paroquiais e o CAEC - Conselho de Assuntos Econômicos de Capelas.

O CAEP é um órgão representativo da comunidade paroquial para auxiliar o Pároco na administração dos bens, otimização dos recursos financeiros e zelar pelo patrimônio da Paróquia, colaborando e atendendo às necessidades pastorais definidas com o Conselho Pastoral Paroquial – CPP; porém o CAEP é distinto das comissões de festas e eventos. Para a constituição do CAEP, o Pároco, sob inspiração divina, escolhe pessoas católicas, responsáveis, dignas, honestas, conscientes de seu papel como agentes de pastoral, disponíveis, com boa capacidade no campo administrativo, que residam na área de abrangência da Paróquia, que sejam assíduos aos sacramentos, mas, principalmente, sejam irmãos capazes de cumprir exemplarmente com seus encargos, em espírito verdadeiramente cristão e de religioso acatamento à orientação da Autoridade Eclesiástica.

Na Arquidiocese de Curitiba, o CAEP é constituído por 6 membros para mandato de 3 anos, de forma voluntária, sendo que o Presidente será sempre o Pároco, o qual escolhe os demais integrantes, que terão seus nomes submetidos ao CPP local. Após referendo dos irmãos que compõem o CPP, também terão que ser aprovados pelo Conselho Econômico Diocesano, que emite uma Portaria Provisional aceitando a representação do Pároco e nomeando cada membro para seu encargo, e ao final assinada pelo Bispo.

Em nossa Paróquia o CAEP está assim constituído:

- Presidente: Pe. José Roberto de Souza
- Presidente Executivo: Andreia Gorri
- Vice-Presidente Executivo: Albino Golombieski
- Primeiro Secretário: Lúcia Bernadete Padilha
- Segundo Secretário: Dirceu Benedito Fernandes
- Primeiro Tesoureiro: Edson Mendes Petla
- Segundo Tesoureiro: Ademir Moreira Martins

“Pela graça de Deus que eu sou o que sou. Sua graça para comigo não foi em vão... (1Cor 15,10)”, assim definimos nosso humilde trabalho junto aos irmãos da Paróquia Santíssima Trindade, e que Deus nos dê humildade, sabedoria e saúde para bem administrar o patrimônio da nossa Paróquia, patrimônio este, que é fruto do suor do trabalho e da generosidade dos nossos irmãos paroquianos.

Andreia Gorri  
Presidente Executiva do CAEP Ssma. Trindade



## CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

### O PAPA FRANCISCO NOS FALA...



[www.twitter.com/pontifex\\_pt](http://www.twitter.com/pontifex_pt)

Site oficial do vaticano:  
[www.vatican.va](http://www.vatican.va)

“Não pode ser autêntico um sentimento de união íntima com os outros seres da natureza, se ao mesmo tempo não houver no coração ternura, compaixão e preocupação pelos seres humanos. É evidente a incoerência de quem luta contra o tráfico de animais em risco de extinção, mas fica completamente indiferente perante o tráfico de pessoas, desinteressasse dos pobres ou procura destruir outro ser humano de que não gosta. Isto compromete o sentido da luta pelo meio ambiente. Não é por acaso que São Francisco, no cântico onde louva a Deus pelas criaturas, acrescenta o seguinte: «Louvado sejas, meu Senhor, por aqueles que perdoam por teu amor». Tudo está interligado. Por isso, exige-se uma preocupação pelo meio ambiente, unida ao amor sincero pelos seres humanos e a um compromisso constante com os problemas da sociedade.”

Carta Encíclica **“LAUDATO SI”**, do Santo Padre FRANCISCO, sobre o cuidado da casa comum, parágrafo nº 91.



O Conselho Pastoral Paroquial – CPP – previsto no Código de Direito Canônico (cânon nº 536) e no Diretório da Arquidiocese de Curitiba (artigos nºs 406 – 412) é uma instancia de consulta do pároco, portanto não tem caráter deliberativo, em si, mas apenas consultivo. Mas antes de falarmos sobre esta “ferramenta” que auxilia no trabalho pastoral paroquial o importante é ver como se deu sua origem.

A gênese do CPP remete-se ao espírito do Concílio Vaticano II (1962-1965) que se propôs a rever a forma de ser e pensar a Igreja (Eclesiologia), através de uma “volta à Igreja Primitiva”, superar a ideia de uma Igreja apenas institucional, hierárquica e piramidal, passando para uma Igreja “circular”, servidora. O Concílio Vaticano II se propõe ao diálogo com a modernidade e mesmo entre todos os membros da Igreja (Povo de Deus e clérigos). Assim, através dos documentos “Lumen Gentium”, sobre a Igreja, e a “Gaudium et Spes”, sobre o diálogo com a modernidade laica dá-se a abertura e valorização dos fiéis leigos e leigas como protagonistas, agentes ativos da vida eclesial (LG 31,33, 37, etc.), não meros receptores de sacramentos e subservientes ao clero, à hierarquia. As propostas do Concílio Vaticano II ainda carecem de serem conhecidas amplamente e aplicadas para o bem da própria Igreja.

Dentro da valorização dos agentes leigos e leigas destacam-se as inúmeras pastorais, serviços e movimentos eclesiais que tem por única missão a evangelização. Entre as inúmeras formas de participação na vida eclesial temos o CPP. A participação de todos batizados, sendo ministros ordenados ou não, quer evitar e superar uma

mentalidade clericalista e clericalizante, como se os leigos e leigas não fossem corresponsáveis pela Igreja e Evangelização.

Na Paróquia Santíssima Trindade nota-se uma vitalidade e dinamismo nas atividades das diversas pastorais e estas são chamadas cada vez mais a se fazerem presentes em nossas reuniões do CPP (ocorre todo 4º sábado do mês, após a missa das 19 hs), pois ali é que conversamos sobre o caminhar da Paróquia, seus projetos e realizações. Ainda que o CPP tenha juridicamente apenas um papel consultivo, em nossa comunidade paroquial o atual pároco, Padre José Roberto, acata as sugestões que surgem nas reuniões, bem como orienta a todas as pastorais, serviços e movimentos.

O CPP caminha em comunhão com todas as pastorais e conta com o Conselho de Assuntos Econômicos Paroquiais (CAEP) para que ambos, CPP e CAEP, sejam auxiliares das pastorais, serviços e movimentos em seus trabalhos de evangelização.

Além dos agentes das pastorais, serviços e movimentos que atuam em nossa comunidade paroquial, todos paroquianos e paroquianas podem, e devem participar das reuniões do CPP.

Teotônio Vilela (1917 – 1983) afirma que, “todos somos responsáveis pela história, quer por ação ou omissão!”. Parafraseando o político alagoano podemos falar que todos somos responsáveis pela paróquia! O convite está feito: venham caminhar conosco!

Diácono Joaquim Cardoso de Oliveira  
Coordenador do Conselho Pastoral Paroquial

### “ Cenários da Igreja ”

#### A Igreja da Instituição

Hierarquia da Igreja Católica



### “ Cenários da Igreja ”

#### A Igreja da Práxis Libertadora

Algumas características:

Igreja:

- ✦ Inserida no Cristo;
- ✦ Comunidade de irmãos e irmãs;
- ✦ Ministérios a serviço da comunidade;
- ✦ “Circular”, não “piramidal”.



MARÇO 2019

Intenções Apostolado da Oração

Pela evangelização: Pelas comunidades cristãs, em particular as que são perseguidas, para que sintam a proximidade de Cristo e para que os seus direitos sejam reconhecidos.

Fonte:

Diretório da Liturgia 2019 Ano C – São Lucas / Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB



## LITURGIA EM FOCO

DIA		DATA	OFÍCIO LIVRO	1ª LEITURA	SALMO	2ª LEITURA	EVANGELHO
01 Sexta-feira	7ª Sem. TC 3ª Sáltério	6ª feira da 7ª semana do Tempo Comum <b>1ª Sexta-feira do mês</b>	Semanal	Eclo 6,5-17	Sl 118(119),12.16.18.27.34.35 (R/. 35a)	-	Mc 10,1-12
02 Sábado		Sábado da 7ª semana do Tempo Comum <i>Nossa Senhora no Sábado</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Eclo 17,1-13	Sl 102(103),13-14.15-16.17-18a (R/. cf. 17)	-	Mc 10,13-16
03 Domingo	8ª Sem. do TC 4ª Sem. Sáltério	<b>8º DOMINGO DO TEMPO COMUM</b>	<b>Dominical</b>	Eclo 27,5-8	Sl 91(92),2-3.13-14.15-16 (R/. cf. 2a)	1Cor 15,54-58	Lc 6,39-45
04 Segunda-feira		2ª feira da 8ª semana do Tempo Comum	Semanal	Eclo 17,20-28	Sl 31(32),1-2.5.6.7 (R/. cf. 11a)	-	Mc 10,17-27
05 Terça-feira		3ª-feira da 8ª semana do Tempo Comum	Semanal	Eclo 35,1-15	Sl 49(50),5-6.7-8.14 e 23 (R/. cf. 23b)	-	Mc 10,28-31
06 Quarta-feira		<b>Quarta-feira de Cinzas</b> <i>Dia de Jejum e Abstinência</i>	<b>Semanal</b>	<b>Jl 2,12-18</b>	<b>Sl 50(51),3-4.5-6a.12-13.14.17</b> (R/. cf. 3a)	<b>2Cor 5,20-6,2</b>	<b>Mt 6,1-6.16-18</b>
07 Quinta-feira		5ª-feira depois das Cinzas <i>Stas Perpétua e Felicidade</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Dt 30,15-20	Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R/. Sl 39,5a)	-	Lc 9,22-25
08 Sexta-feira		6ª-feira depois das Cinzas <i>São João de Deus</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Is 58,1-9a	Sl 50(51),3-4.5.6a.18-19 (R/. 19b)	-	Mt 9,14-15
09 Sábado		Sábado depois das Cinzas <i>Sta. Francisca Romana</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Is 58,9b-14	Sl 85(86),1-2.3-4.5-6 (R/. 11a)	-	Lc 5,27-32
10 Domingo	1ª Sem. do Tempo da Quaresma 1ª Sem. do Sáltério	<b>1º DOMINGO DO TEMPO DA QUARESMA</b>	<b>Dominical</b>	<b>Dt 26,4-10</b>	<b>Sl 90(91),1-2.10-11.12-13.14-15</b> (R/. cf.15b)	<b>Rm 10,8-13</b>	<b>Lc 4,1-13</b>
11 Segunda-feira		2ª-feira da 1ª Semana da Quaresma	Semanal	Lv 19,1-2.11-18	Sl 18(19),8.9.10.15 (R/. Jo 6,63c)	-	Mt 25,31-46
12 Terça-feira		3ª-feira da 1ª Semana da Quaresma	Semanal	Is 55,10-11	Sl 33(34),4-5.6-7.16-17.18-19 (R/. 18b)	-	Mt 6,7-15
13 Quarta-feira		4ª-feira da 1ª Semana da Quaresma	Semanal	Jn 3,1-10	Sl 50(51),3-4.12-13.18-19 (R/. 19b)	-	Lc 11,29-32
14 Quinta-feira		5ª-feira da 1ª Semana da Quaresma	Semanal	Est 4,17	Sl 137(138),1-2a.2bc-3.7c-8 (R/. 3a)	-	Mt 7,7-12
15 Sexta-feira		6ª-feira da 1ª Semana da Quaresma	Semanal	Ez 18,21-28	Sl 129(130),1-2.3-4.5-6.7-8 (R/. 3)	-	Mt 5,20-26
16 Sábado		Sábado da 1ª Semana da Quaresma	Semanal	Dt 26,16-19	Sl 118(119),1-2.4-5.7-8 (R/. 1b)	-	Mt 5,43-48
17 Domingo		2ª Sem. do Tempo da Quaresma 2ª Sem. do Sáltério	<b>2º DOMINGO DO TEMPO DA QUARESMA</b>	<b>Dominical</b>	<b>Gn 15,5-12.17-18</b>	<b>Sl 26(27),1.7-8.9abc.13.14</b> (R/. 1a)	<b>Fl 3,17-4,1</b>
18 Segunda-feira	2ª-feira da 2ª Semana da Quaresma <i>S. Cirilo de Jerusalém</i>		Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Dn 9,4b-10	Sl 78(79),8.9.11.13 (R/. Sl 102[103],10a)	-	Lc 6,36-38
19 Terça-feira	<b>São José, Esposo da Virgem Maria</b> <i>Padroeiro da Igreja Universal</i>		<b>Santoral</b> <b>Solenidade</b>	<b>2Sm 7,4-5a.12-14a.16</b>	<b>Sl 88(89),2-3.4-5.27 e 29</b> (R/. 37)	<b>Rm 4,13.16-18.22</b>	<b>Mt 1,16.18-21.24a</b>
20 Quarta-feira	4ª-feira da 2ª Semana da Quaresma		Semanal	Jr 18,18-20	Sl 30(31),5-6.14.15-16 (R/. 17b)	-	Mt 20,17-28
21 Quinta-feira	5ª-feira da 2ª Semana da Quaresma		Semanal	Jr 17,5-10	Sl 1,1-2.3.4.6 (R/. Sl 39[40],5a)	-	Lc 16,19-31
22 Sexta-feira	6ª-feira da 2ª Semana da Quaresma		Semanal	Gn 37,3-4.12-13a.17b-28	Sl 104(105),16-17.18-19.20-21 (R/. 5a)	-	Mt 21,33-43.45-46
23 Sábado	Sábado da 2ª Semana da Quaresma <i>São Turíbio de Mogrovejo</i>		Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Mq 7,14-15.18-20	Sl 102(103),1-2.3-4.9-10.11-12 (R/. 8a)	-	Lc 15,1-3.11-32
24 Domingo	3ª Sem. do Tempo da Quaresma 3ª Sem. do Sáltério	<b>3º DOMINGO DO TEMPO DA QUARESMA</b>	<b>Dominical</b>	<b>Ex 3,1-8a.13-15</b>	<b>Sl 102(103),1-2.3-4.8.11</b> (R/. 8a)	<b>1Cor 10,1-6.10-12</b>	<b>Lc 13,1-9</b>
25 Segunda-feira		<b>Anunciação do Senhor</b>	<b>Santoral</b> <b>Solenidade</b>	<b>Is 7,10-14;8,10</b>	<b>Sl 39(40),7-8a.8b-9.10.11</b> (R/. 8a.9a)	<b>Hb 10,4-10</b>	<b>Lc 1,26-38</b>
26 Terça-feira		3ª-feira da 3ª Semana da Quaresma	Semanal	Dn 3,25.34-43	Sl 24(25),4bc-5ab.6-7bc.8-9 (R/. 6a)	-	Mt 18,21-35
27 Quarta-feira		4ª-feira da 3ª Semana da Quaresma	Semanal	Dt 4,1.5-9	Sl 147(147B),12-13.15-16.19-20 (R/. 12a)	-	Mt 5,17-19
28 Quinta-feira		5ª-feira da 3ª Semana da Quaresma	Semanal	Jr 7,23-28	Sl 94(95),1-2.6-7.8-9 (R/. 8)	-	Lc 11,14-23
29 Sexta-feira		6ª-feira da 3ª Semana da Quaresma	Semanal	Os 14,2-10	Sl 80(81),6c-8a.8bc-9.10-11ab.14.17 (R/. cf.11.9a)	-	Mc 12,28b-34
30 Sábado	Sábado da 3ª Semana da Quaresma	Semanal	Os 6,1-6	Sl 50(51),3-4.18-19.20-21ab (R/. cf. Os 6,6)	-	Lc 18,9-14	
31 Domingo		<b>4º DOMINGO DO TEMPO DA QUARESMA</b>	<b>Dominical</b>	<b>Js 5,9a.10-12</b>	<b>Sl 33(34),2-3.4-5.6-7</b> (R/. 9a)	<b>2Cor 5,17-21</b>	<b>Lc 15,1-3.11-32</b>



## ACONTECEU NA COMUNIDADE

Formação para Leitores e Salmistas (21 a 25 de Janeiro 2019)



Missa com bênção da garganta (02 e 03 de março de 2019)



Retorno dos encontros da catequese (encontro com os pais 16/02/2019)



# FELIZ aniversário

Ademir Bastos Santos  
 Ademir Moreira Martins  
 Adriano Vicente dos Santos  
 Alane Fabiola do Nascimento  
 Albino Golombieski  
 Amanda Rosa dos Anjos  
 Anibal Silveira  
 Aparecida Braz da Silva  
 Bruno Ligabue Sigales  
 Celmar Ferrari  
 Diar Ferreira de Souza  
 Dirceu Augusto Greim  
 Dirlei Niementz  
 Eloina Fatima de C. de Lima

Emilia da Costa Chier  
 Eunice Josefina Santi  
 Gercilia Queiroz Batista  
 Guiomar Marlene F. Cesario  
 Iara Alves Pereira Duarte  
 Ivonete Mombelly Noviski  
 Jaqueline Kogin Primon  
 Joaquim Domingues dos Santos  
 José Aparecido Pavane  
 José Carlos Firmino  
 José Carlos Garcia  
 José Carlos Mariotto  
 José Francisco Felipe  
 José Sampaio Silva

Juceli Schimidt  
 Lair Cecilia do Nascimento  
 Lenice Tottene Zdrojeski  
 Lucélia Burginski Crispim  
 Lucieli Arruda de Oliveira  
 Luiz Fernando Fonsaca  
 Maria Antonia Elias  
 Maria Aparecida Bento Bocardi  
 Maria Aparecida C. de O. Lima  
 Maria de Lourdes Momm  
 Maria do Rocio da Costa Rodrigues  
 Maria Dolores Jorge  
 Maria Marlene Correa da Rosa

Maria Silva Santos  
 Milani Lopes dos Santos  
 Myrian Claudia da Silva  
 Neuza Maria Mendes  
 Ortilia Silva de Freitas  
 Paulo Cesar Barbosa  
 Silvestre Golemba  
 Suerni Felismina Rosa dos Anjos  
 Suzana Aparecida da Silva  
 Tereza Feliciano  
 Thays Christina dos Santos A. de Souza  
 Valdemar Gonçalves  
 Veridiana Feliz Godoy  
 Wilmar Cardoso

